OPEN SCIENCE REVIEW21
ISSN 3086-4089
v.1, n.1 (2026)

# A DISRUPTURA DA ECONOMIA MUNDIAL E SEUS EFEITOS

## *THE DISRUPTION OF THE WORLD ECONOMY AND ITS EFFECTS*

## *LA DISRUPCIÓN DE LA ECONOMÍA MUNDIAL Y SUS EFECTOS*

Nelson Ludovico, Pós-Doutor (FCU)[1]

e111
https://doi.org/10.66649/v8t4j502

PUBLICADO: 03/2026

**RESUMO**

O presente artigo analisa a disruptura da economia mundial e seus efeitos sobre o comércio internacional, as estratégias empresariais e o posicionamento dos países em desenvolvimento, com ênfase no Brasil. Parte-se da compreensão de que o comércio sempre foi um dos principais motores do crescimento econômico global, porém o cenário contemporâneo revela instabilidades provocadas por fatores como pandemia, conflitos geopolíticos, transformações tecnológicas e mudanças nas cadeias produtivas. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza teórica e analítica, baseada em revisão bibliográfica e interpretação crítica de dados econômicos recentes. Os resultados indicam que a economia global passa por um processo simultâneo de crise e renovação, no qual emergem novos polos de crescimento, ampliam-se desigualdades e surgem oportunidades para países e empresas capazes de se adaptar. Conclui-se que a disruptura econômica exige reposicionamento estratégico de governos, organizações e instituições de ensino, sendo essencial o fortalecimento do comércio exterior, da inovação e da cooperação internacional.

**PALAVRAS-CHAVE**: Economia mundial. Globalização. Comércio internacional. Estratégia. Brasil.

***ABSTRACT***

*This article analyzes the disruption of the world economy and its effects on international trade, business strategies, and the positioning of developing countries, with emphasis on Brazil. It is based on the understanding that trade has historically been one of the main drivers of global economic growth, although the contemporary scenario reveals instabilities caused by factors such as the pandemic, geopolitical conflicts, technological transformations, and changes in production chains. Methodologically, this is a theoretical and analytical study based on a literature review and critical interpretation of recent economic data. The results indicate that the global economy is undergoing a simultaneous process of crisis and renewal, in which new growth poles emerge, inequalities widen, and opportunities arise for countries and companies capable of adapting. It is concluded that economic disruption requires strategic repositioning by governments, organizations, and educational institutions, highlighting the importance of foreign trade, innovation, and international cooperation.*

***KEYWORDS****: World economy. Globalization. International trade. Strategy. Brazil.*

***RESUMEN***

*El presente artículo analiza la disrupción de la economía mundial y sus efectos sobre el comercio internacional, las estrategias empresariales y el posicionamiento de los países en desarrollo, con énfasis en Brasil. Se parte de la comprensión de que el comercio siempre ha sido uno de los principales motores del crecimiento económico global; sin embargo, el escenario contemporáneo revela inestabilidades provocadas por factores como la pandemia, los conflictos geopolíticos, las transformaciones tecnológicas y los cambios en las cadenas productivas. Metodológicamente, se trata de una investigación de naturaleza teórica y analítica, basada en revisión bibliográfica e interpretación crítica de datos económicos recientes. Los resultados indican que la economía global atraviesa un proceso simultáneo de crisis y renovación, en el que emergen nuevos polos de crecimiento, se amplían las desigualdades y surgen oportunidades para países y empresas capaces de adaptarse. Se concluye*

[1] Pós-Doutor em Negócios Globais | Florida Christian University-FCU/EUA, Pós-doutor em International Relations-FCU -Florida Christian University -EUA, Mestre//Doutor em Negócios Internacionais. Comissão Científica/Professor -mestrado/doutorado na FCU. EAESP/Fundação Getúlio Vargas-FGV e IDE/FGV -MBA pelo Brasil. Consultor internacional e Membro no Panamá da Latino America Quality Institute.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

*que la disrupción económica exige un reposicionamiento estratégico de gobiernos, organizaciones e instituciones educativas, siendo esencial el fortalecimiento del comercio exterior, de la innovación y de la cooperación internacional.*

***PALABRAS CLAVE**: Economía mundial. Globalización. Comercio internacional. Estrategia. Brasil.*

## 1. INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, o comércio constitui um dos principais motores de crescimento da economia mundial. No cenário contemporâneo, entretanto, a recuperação de um ciclo econômico consistente ainda não está assegurada, sobretudo em razão dos efeitos da pandemia de Covid-19, das tensões geopolíticas, da desaceleração das economias desenvolvidas e das transformações estruturais nas cadeias globais de valor.

Nesse contexto, a globalização mostra-se ainda mais presente na vida das pessoas e no funcionamento das economias, redefinindo fluxos de bens, serviços, capitais, pessoas e conhecimentos. A digitalização, os avanços em tecnologia da informação e a intensificação das trocas internacionais ampliam oportunidades, mas também criam desafios para empresas, governos e trabalhadores.

O objetivo deste estudo é analisar os efeitos da disruptura da economia mundial, destacando impactos sobre estratégias empresariais, comércio exterior e o posicionamento do Brasil no cenário internacional.

## 2. MÉTODO

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza teórica e exploratória. O procedimento metodológico adotado baseou-se em revisão bibliográfica e análise documental de literatura econômica e de dados institucionais, especialmente relatórios de organismos internacionais e obras clássicas sobre estratégia e comércio internacional.

A abordagem analítica buscou interpretar criticamente as transformações recentes da economia global, identificando tendências, impactos e possíveis implicações para países em desenvolvimento, com foco no contexto brasileiro.

## 3. GLOBALIZAÇÃO, COMÉRCIO INTERNACIONAL E ESTRATÉGIA

A globalização intensificou a integração econômica e ampliou a necessidade de preparação organizacional das empresas para competir em mercados internacionais. Pequenas e médias empresas, em especial, passaram a enfrentar desafios relacionados à escala produtiva, inovação e capacidade de adaptação às exigências do comércio exterior.

Nesse cenário, a estratégia assume papel central. Originada do termo grego *strategos*, a estratégia refere-se à definição de objetivos de longo prazo e à alocação eficiente de recursos para alcançá-los. No ambiente empresarial, envolve análise de mercado, avaliação de capacidades internas e monitoramento contínuo das condições externas.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

O século XXI apresenta um ambiente econômico semiglobalizado, no qual não existe uma estratégia única. Empresas e países precisam combinar integração internacional com adaptação às especificidades locais, considerando variáveis econômicas, tecnológicas e políticas.

## 4. DISRUPTURA DA ECONOMIA MUNDIAL

A economia global atravessa um período de transformação marcado por mudanças estruturais nos polos de crescimento, com maior protagonismo de economias emergentes como China e Índia. Ao mesmo tempo, a digitalização acelerada, as tensões geopolíticas e a reorganização das cadeias produtivas contribuem para um ambiente de incerteza.

Entre os principais impactos, destacam-se a instabilidade comercial, o aumento das desigualdades e a criação de novas oportunidades para setores e países capazes de inovar e se adaptar. Assim, a disruptura econômica deve ser compreendida não apenas como crise, mas como processo de renovação e reconfiguração do sistema global.

## 5. EFEITOS SOBRE O BRASIL

No Brasil, os efeitos manifestam-se por meio de oscilações cambiais, mudanças nas cadeias produtivas e impactos sobre exportações, especialmente em função da dependência de commodities. Ao mesmo tempo, surgem oportunidades associadas à diversificação de fornecedores globais e ao fortalecimento de setores como agronegócio, energia e mineração.

A capacidade de adaptação, a modernização tecnológica e a inserção em cadeias globais mais sofisticadas tornam-se fatores decisivos para o reposicionamento estratégico do país no cenário internacional.

## 6. CONSIDERAÇÕES

A disruptura da economia mundial representa um fenômeno complexo, que combina instabilidade e renovação. Seus efeitos atingem governos, empresas e indivíduos, exigindo estratégias adaptativas e visão de longo prazo.

Conclui-se que o fortalecimento do comércio exterior, o investimento em inovação e a articulação entre Estado, setor produtivo e instituições de ensino são fundamentais para que países em desenvolvimento, como o Brasil, transformem desafios em oportunidades e ampliem sua competitividade no sistema econômico global.

## REFERÊNCIAS

FMI — Fundo Monetário Internacional. World Economic Outlook. Washington, DC, diversos anos.

ICC — International Chamber of Commerce. Model Contracts for International Trade. Paris, 2017.

LUDOVICO, Nelson. Negócios internacionais e comércio exterior. São Paulo: Atlas, 2018.

MINTZBERG, Henry. Safári de estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2000.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

PORTER, Michael. Estratégia competitiva. Rio de Janeiro: Elsevier, 1986.

SUN TZU. A arte da guerra. São Paulo: diversas edições.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.